



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Anne Marianne Tavares Garcia	Professor de Educação Especial	EMEF Prof. ^a . Dilce Gonçalves Netto França
Carmem Lúcia Bitante Fernandes	Professor de Educação Especial	ETI Prof. Edésio Monteiro de Oliveira
Eliete Aparecida de Souza Silva	Professor de Educação Especial	EMEF. Maria Celina Walter de Assis
Eulelia Cristina Fontes Barbosa	Professor de Educação Especial	EMEF. Maria Celina Walter de Assis
Shirley Margarida de Souza	Professor de Educação Especial	E.M.E.F Elizabeth Sahão
Janice Ferreira	Professor de Educação Especial	EMEF. Maria Celina Walter de Assis

2 – Título do PIE: Aprendendo Letras e Palavras com LEGO Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

A intervenção será realizada na Sala de Recursos Multifuncionais de uma escola da rede municipal de ensino de Serrana/SP. O atendimento é destinado aos estudantes público-alvo da Educação Especial, oferecendo suporte complementar ao ensino regular, por meio de estratégias pedagógicas adaptadas e recursos que favorecem o desenvolvimento das habilidades acadêmicas, cognitivas, sociais e funcionais.

Perfil dos estudantes

Os estudantes atendidos possuem idades entre 6 e 11 anos e apresentam diferentes especificidades, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual, e



outras necessidades educacionais específicas. Muitos apresentam dificuldades na comunicação, interação social, coordenação motora, atenção, concentração e no processo de alfabetização. Em contrapartida, demonstram interesse por atividades lúdicas, jogos, materiais concretos e recursos que favorecem a aprendizagem por meio da experimentação e da participação ativa.

Identificação da escola

A EMEF Professora Dilce Gonçalves Netto França atende estudantes da Educação Infantil (Etapa II) e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Possui salas de aula, biblioteca, pátio, quadra esportiva e Sala de Recursos Multifuncionais, equipada com materiais pedagógicos adaptados, jogos educativos, recursos de Tecnologia Assistiva e materiais específicos para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), proporcionando um ambiente acessível e inclusivo.

Localização

A escola está localizada no município de Serrana, interior do estado de São Paulo, em uma região de fácil acesso para a comunidade escolar. Atende estudantes de diferentes bairros e realidades socioeconômicas, sendo reconhecida como um espaço de acolhimento, aprendizagem e promoção da inclusão, mantendo parceria constante com as famílias e a rede de apoio do município.

Profissionais

A equipe escolar é composta por 1 diretora, 1 vice-diretora, professores do ensino regular, 2 professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE), profissionais de apoio escolar, equipe administrativa e de serviços gerais. Além disso, quando necessário, a escola mantém articulação com profissionais da rede municipal, como psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e demais especialistas, fortalecendo o trabalho colaborativo entre escola, família e serviços de apoio.

A atuação integrada entre todos os profissionais contribui para a construção de práticas inclusivas, garantindo que as intervenções propostas no Plano de Intervenção Estratégico (PIE) sejam desenvolvidas de forma planejada, colaborativa e centrada nas necessidades dos estudantes.

4 – Tema

O tema "**Aprendendo Letras e Palavras com LEGO Braille Bricks**" foi escolhido por possibilitar uma aprendizagem lúdica, inclusiva e significativa, utilizando um recurso pedagógico que desperta o interesse e a participação ativa dos estudantes. A proposta surgiu a partir da observação das necessidades dos alunos atendidos na Sala de Recursos



Multifuncionais, que demonstram melhor envolvimento quando as atividades são desenvolvidas por meio de materiais concretos, jogos e experiências práticas.

Sob a perspectiva da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (**CCS**), o LEGO Braille Bricks favorece a construção do conhecimento por meio da experimentação e da resolução de desafios. Os estudantes participam ativamente das atividades, manipulando as peças, reconhecendo letras, formando palavras e explorando o Sistema Braille de maneira dinâmica, tornando-se protagonistas do próprio processo de aprendizagem.

O princípio Significativo está presente ao relacionar as atividades aos conhecimentos prévios e às vivências dos estudantes. O trabalho com o próprio nome, palavras do cotidiano, objetos conhecidos e brincadeiras permite que os novos conhecimentos sejam construídos com sentido, favorecendo o desenvolvimento da alfabetização, da linguagem, da coordenação motora fina, da atenção e da percepção tátil.

A proposta também é contextualizada, pois será desenvolvida na Sala de Recursos Multifuncionais da escola, considerando as características dos estudantes, suas especificidades e outros recursos disponíveis.

A contribuição para a Educação Inclusiva é um dos principais aspectos deste Plano de Intervenção Estratégico. O uso do LEGO Braille Bricks possibilita que estudantes com e sem deficiência aprendam juntos, valorizando as diferenças, promovendo a participação de todos e ampliando o conhecimento sobre o Sistema Braille. Além de favorecer o processo de alfabetização e o reconhecimento de letras e palavras, a proposta fortalece a interação social, a autonomia, o respeito à diversidade e a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover o desenvolvimento da alfabetização, da consciência fonológica, da percepção tátil e do reconhecimento das letras por meio da utilização do recurso LEGO Braille Bricks.

5.2 - Objetivos específicos:

- reconhecer letras e símbolos em Braille.
- desenvolver a coordenação motora fina.
- estimular a percepção tátil e visual.
- relacionar letra, som e palavra.
- favorecer a interação e a participação dos estudantes nas atividades propostas.
- promover práticas inclusivas por meio de recursos acessíveis.

6. Habilidades e Competências da BNCC

EF01LP04: Distinguir letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP05: Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP07: Identificar fonemas e sua representação por letras.

EF01LP10: Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem alfabética.

7 – Conteúdo Programático

1ª Etapa – Exploração do Material
Apresentação dos blocos LEGO Braille Bricks, permitindo que o aluno observe, manipule e explore as peças por meio do tato e da visão.

2ª Etapa – Reconhecimento das Letras
Identificação das letras presentes nos blocos, relacionando o símbolo em Braille à letra correspondente do alfabeto.

3ª Etapa – Associação Letra e Imagem
O aluno deverá relacionar as letras aos nomes de figuras e objetos conhecidos, identificando a letra inicial das palavras.

4ª Etapa – Formação do Nome

Os estudantes realizarão a construção do próprio nome utilizando as peças do LEGO Braille Bricks, com apoio visual e/ou tátil, de acordo com suas necessidades.

5ª Etapa – Jogos Pedagógicos
Realização de desafios, caça-palavras, formação de nomes dos colegas, jogos de memória e atividades de correspondência entre letras, sílabas e palavras.

6ª Etapa – Produção e Registro
Registro das palavras construídas em folha de atividade, desenho correspondente ou relato oral sobre a atividade realizada.

8 - Recursos didáticos

- Kit LEGO Braille Bricks.
- Cartelas com letras e palavras.
- Alfabeto móvel.
- Figuras e imagens ilustrativas.
- Fichas de associação letra-imagem.
- Caixa sensorial.
- Pranchas de registro.
- Papel, lápis de cor e canetinhas.



9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

As atividades serão realizadas na Sala de Recursos Multifuncionais, preparada para oferecer um ambiente organizado, seguro, acessível e acolhedor para todos os estudantes. O espaço será organizado de forma a facilitar a circulação, mantendo corredores livres de obstáculos, mesas e cadeiras bem distribuídas e materiais posicionados sempre nos mesmos locais, favorecendo a orientação e a autonomia dos alunos.

Cronograma

1º dia – Apresentação e exploração do material

Apresentação do LEGO Braille Bricks, exploração livre das peças, reconhecimento de suas características e sensibilização para o Sistema Braille.

2º dia – Reconhecimento das letras

Identificação das letras do alfabeto utilizando o LEGO Braille Bricks, relacionando a escrita convencional à representação em Braille.

3º dia – Reconhecimento dos símbolos Braille

Exploração tátil das celas Braille, identificação dos pontos que formam cada letra e realização de atividades de correspondência.

4º dia – Associação entre letra e imagem

Atividades de associação entre letras, figuras e palavras do cotidiano, favorecendo a ampliação do vocabulário e o reconhecimento das letras.

5º dia – Formação de palavras simples

Construção de palavras utilizando as peças LEGO Braille Bricks, priorizando o nome dos estudantes e palavras conhecidas, estimulando a alfabetização e a percepção da sequência das letras.

6º dia – Jogos pedagógicos e desafios

Realização de jogos e desafios utilizando o LEGO Braille Bricks para consolidar os conhecimentos adquiridos, estimulando a interação, a cooperação, a criatividade e a autonomia.

Ao longo de toda a intervenção, serão realizados registros das atividades por meio de observações, fotografias (quando autorizadas) e anotações sobre o desempenho dos estudantes. A avaliação será contínua e processual, considerando a participação, o interesse, a evolução na identificação das letras e palavras, o reconhecimento do Sistema Braille, a interação com os colegas e o desenvolvimento das habilidades propostas.

10 - Avaliação

A avaliação será realizada de forma diagnóstica, formativa e somativa.



Avaliação Diagnóstica: Antes do início das atividades, será feita uma sondagem para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre as letras, a formação de palavras e o Sistema Braille, além de observar suas habilidades e necessidades.

Avaliação Formativa: Durante a execução do plano, será realizado o acompanhamento contínuo da participação, do reconhecimento das letras, da formação de palavras com o LEGO Braille Bricks, da interação, da autonomia e do desenvolvimento da percepção tátil, realizando os ajustes necessários.

Avaliação Somativa: Ao final da intervenção, será verificado o progresso dos estudantes por meio de atividades práticas com o LEGO Braille Bricks, comparando os resultados com a avaliação inicial.

A eficácia do plano será analisada considerando:

- Participação nas atividades.
- Interesse e envolvimento.
- Reconhecimento das letras.
- Associação entre letra e som.
- Formação de palavras.
- Desenvolvimento da percepção tátil.
- Ampliação da autonomia durante o uso do recurso.

11 - Cronograma

O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido ao longo de duas semanas, com atividades organizadas de forma progressiva, visando o desenvolvimento do reconhecimento de letras e formação de palavras com o uso do LEGO Braille Bricks.

12 – Referências

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, 2008.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Sistema Braille e práticas pedagógicas inclusivas.

LEGO FOUNDATION. LEGO Braille Bricks – Guia de Implementação e Atividades Pedagógicas.

UNESCO. Educação Inclusiva: garantindo o acesso e a participação de todos os estudantes.

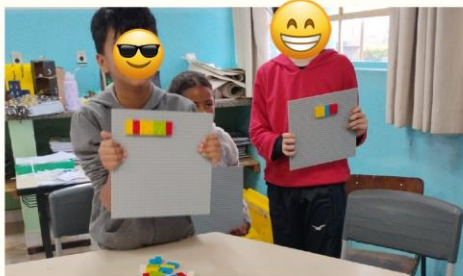
13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

PROJETO APRENDENDO LETRAS E PALAVRAS COM LEGO BRILLE BRICKS

1- Apresentação do projeto para os alunos



2- Escrita do nome com Lego Brille Brincks, promovendo o reconhecimento de letras, a coordenação motora fina, a criatividade e a aprendizagem de forma inclusiva e divertida.



3 - Pintura e formação do nome para reconhecimento do Sistema Braille, proporcionando aos alunos o contato com as celas braille.

